

## EM DESTAQUE

## Jovens açorianos vibraram com anúncio das JMJ 2022 em Portugal

“A próxima Jornada Mundial da Juventude será realizada em Portugal!”

O anúncio oficial foi feito no final da missa de encerramento da Jornada Mundial da Juventude que se realizou entre os dias 22 e 27 de Janeiro no Panamá, que veio a confirmar a hipótese já levantada.

Após o seu início, em Roma em 1986, com o Papa São João Paulo II, já foram celebradas 15 Jornadas Mundiais da Juventude, percorrendo 14 países, dado que em Roma foram celebradas duas Jornadas Mundiais, nomeadamente em 1986 e 2000, cabe a Portugal, nomeadamente à cidade de Lisboa, acolher a 16ª Jornada Mundial em 2022.

“Uma Jornada dos jovens e para os jovens”, é o desafio lançado por D. Manuel Clemente, Cardeal Patriarca de Lisboa, que não escondeu o seu contentamento pela escolha do nosso país para acolher aquelas Jornadas. Por seu lado, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que também participou na Jornada Mundial da Juventude no Panamá, afirmou que a escolha de Portugal e da cidade de Lisboa é uma “vitória da língua Portuguesa e da lusofonia”.

“Honra-nos muito, e é uma deferência do Santo Padre para com a igreja portuguesa e para com todos os países de língua oficial portuguesa, pois é a segunda vez que o mundo da lusofonia é brindado com uma jornada Mundial da Juventude”, afirmou D. João Lavrador, Bispo de Angra e Ilhas dos Açores. “Todos nos



vamos empenhar para que a Pastoral Juvenil prepare os jovens com formação específica e julgo que vai ser uma motivação muito grande para com esta pastoral neste tempo que medeia o anúncio e a realização das jornadas”, acrescentou.

Se o anúncio de Portugal para acolher as próximas Jornadas Mundiais da Juventude em 2022, causou alegria em todo o episcopado português e em diversas instâncias de diferentes quadrantes, a alegria maior foi, sem dúvida, para a juventude de Portugal.

Já podemos dizer: “Bem-vindos a Portugal, jovens de todo o mundo”.

afetos  
Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



### Editorial

Somos terna e eternamente escolhidos pelo nosso Deus; desde o ventre materno! Escolhidos e consagrados para viver um projecto de vida e de amor, profundamente transformador, capaz de galvanizar a totalidade de uma vida que se quer verdadeiramente feliz, daí que as propostas do Mestre de Nazaré são sempre a nosso favor.

E a vida vai fazendo o seu caminho, qual rio que se deixa embalar pelas formas e contornos de um percurso desconhecido, sabendo que, ao final da jornada, conhecerá o mar e nele se dissolverá; de rio ou ribeiro depressa se tornará oceano! Medos, dúvidas e receios são sempre pratos fortes na mesa de quem se decide por viver como profeta à luz da profecia de Deus mas a certeza é que Ele estará, sempre, para salvar! E se certezas existem, uma delas é que Deus não abandona aqueles que escolhe e envia. Aliás, não abandona nada nem ninguém, porque somos todos filhos e frutos de um amor maior.

E seguimos na estrada de uma Palavra que só é verdadeiramente Palavra quando anunciada a todos e a todas as realidades, quando é, mediante uma amorosa e disponível escuta, feita vida e acção no concreto das nossas reais histórias, quer pessoais quer comunitárias; E quem a escuta, quem a vive não pode, nem deve, guardar para si o tesouro descoberto e vivenciado: depressa se apercebe da escolha que sobre si recai, da eleição feita por Deus para ser, com Ele e a seu jeito, profeta de caminhos e a caminho, profeta de boas e felizes notícias no emaranhado de tantas desvirtuadas e desvirtuadoras profecias que, a abono da verdade, de notícia só têm a sua falsidade!

Mas custa ser profeta, trilhando caminhos inversos aos do mundo! Custa ser profeta anunciando uma Palavra entre palavras! Custa tanto “ser” numa realidade que só pensa em “ter”. Custa anunciar uma nova forma de ser e estar quando somos banhados por ciúmes descabidos, invejas não desejadas e perseguições não programadas! Custa ser profeta em terras nossas, aliás, Jesus sentiu a mesma dificuldade mas, nem por isso, enveredou por outros caminhos desfalecendo da missão atribuída e dada a viver! É bem mais fácil proclamar em “púlpitos” desconhecidos, onde o auditório não nos conhece mas é fascinantemente desafiador ser profeta em “casa” própria.

Se a verdade dói, o testemunho transforma, e a nossa verdade é sermos geradores de transformação, a começar por nós próprios!

Já reza o ditado: “as palavras convencem mas o exemplo arrasta”.

Pe. Norberto Brum,  
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

### PRÓXIMOS EVENTOS...

... para anotar e participar!

Até 17 de Fevereiro

Concurso Diocesano para Cartaz e Hino DMJ 2019  
Regulamentos em:  
www.pastoraljuvenilacores.com

20 e 21 de Fevereiro

Jornadas Diocesanas de Pastoral Juvenil  
Ilha das Flores

22 a 24 de Fevereiro

II Retiro Shalom Diocesano  
Ilha das Flores  
(As inscrições deverão ser enviadas para [pja.espiritualidade@gmail.com](mailto:pja.espiritualidade@gmail.com) até ao dia 7 de Fevereiro)

## PALAVRA DO DOMINGO

### IV DOMINGO DO TEMPO COMUM

#### – Ano C

##### 1ª Leitura

Jeremias 1,4-5.17-19

«Eu te constituí profeta entre as nações»

##### 2ª Leitura

1 Coríntios 13,4-13

«Agora permanecem a fé, a esperança e a caridade; mas a maior de todas é a caridade»

##### Evangelho

São Lucas 4,21-30

«Como Elias e Eliseu, Jesus não é enviado somente aos judeus»

A Palavra de Deus deste Domingo convida-nos a reflectir sobre o “caminho do profeta”: caminho de sofrimento, de solidão, de risco, mas também caminho de paz e de esperança, porque é um caminho onde Deus está. A Palavra de hoje assegura ao “profeta”, e nele, a cada um de nós, que a última palavra será sempre de Deus: “não temas, porque Eu estou contigo para te salvar”.

A primeira Leitura apresenta a figura do profeta Jeremias. Escolhido,



consagrado e constituído profeta por Jahwéh, Jeremias vai arrostar com todo o tipo de dificuldades; mas não desistirá de concretizar a sua missão e de tornar uma realidade viva no meio dos homens a Palavra de Deus.

O Evangelho apresenta-nos o profeta Jesus, desprezado pelos habitantes de Nazaré, eles que esperavam um

Messias espectacular e não entenderam a proposta profética de Jesus. O Evangelho anuncia a rejeição de Jesus pelos judeus e o anúncio da Boa Nova a todos os que estiverem dispostos a acolhê-la – sejam pagãos ou judeus. “Nenhum profeta é bem recebido na sua terra”. Os habitantes de Nazaré julgavam conhecer Jesus, viram-n’O crescer, sabem identificar a sua família e os seus amigos mas, na realidade, não perceberam a profundidade do seu mistério. Trata-se de um conhecimento superficial, teórico, que não leva a uma verdadeira adesão à proposta de Jesus. Corremos o risco de ser como eles!

A segunda Leitura parece um tanto desenquadrada desta temática: fala do amor – o amor desinteressado e gratuito – apresentando-o como a essência da vida cristã. Pode, no entanto, ser entendido como um aviso ao “profeta” no sentido de se deixar guiar pelo amor e nunca pelo próprio interesse... Só assim a sua missão fará sentido.

Será que temos a coragem de percorrer o caminho que Jesus nos propõe?

DIALOGANDO...

# Testemunhos de Amor

*Ora amigos! Estou de coração cheio!!!! Mais uma missão cumprida! Na passada semana uma equipa da Pastoral Juvenil Diocesana foi até ao Faial e ao Pico onde realizou as I Jornadas Diocesanas de Pastoral Juvenil. Mas não ficamos por aí, na ilha montanha realizou-se o I Shalom Diocesano que contou com a participação de 43 jovens. Foi tão bom! Hoje são eles que dão os seus testemunhos... Atentamos no que eles dizem...*

É quando queremos demonstrar tudo aquilo que sentimos, que nos faltam as palavras e nem metade daquilo que tínhamos para dizer é dito.

A vontade de voltar é gigante! Foram três dias maravilhosos, que jamais serão esquecidos, junto de pessoas fantásticas que nos proporcionaram sentimentos incríveis e fizeram de nós uma família.

Eu encontrei Cristo em mim, a minha maneira de ver e viver os momentos já não é a mesma e acreditem que para além de Ele andar no meu bolso, mais do que nunca Ele está no meu coração!

Foram três dias de aprendizagens que fizeram de mim uma pessoa mais feliz, sinto-me cheia e tão leve ao mesmo tempo.

A família Shalom acendeu uma chama dentro de mim e a vontade de fazê-la crescer nunca foi tanta!

“Acreditem mesmo sem entender, tenham esperança mesmo sem ver, tenham fé mesmo em circunstâncias contrárias” e nunca, mas nunca, duvidem que Deus ama-nos tal como nós somos e não como queremos ser.

Todos os momentos vividos em Shalom foram preciosos e o que no início era a dúvida de realmente querer estar ali acabou na vontade de não querer ir embora, nunca mais.

Obrigado aos nossos coordenadores e a todos os que nos proporcionaram tantos momentos mágicos, obrigada a Deus, ficarão todos para sempre no nosso coração.

“Ele não escolhe os capacitados, mas capacita os escolhidos”!

Foi um prazer fazer parte desta experiência e agora fazer parte desta linda família. Um abraço apertado, daqueles que sentimos os corações a se tocarem! Que Deus nos ilumine e nos guie sempre na nossa caminhada! Shalom irmãos

*Carolina Cardoso*

“Deus ama-me como eu sou”. Realmente sou uma grande pecadora mas, acima de tudo, Ele ama-me verdadeiramente.

Quando pensei: “já é sexta-feira, é o dia do retiro”, não foi um pensamento de entusiasmo nem de ansiedade mas sim de receio em ir. Contudo fui, mas com uma lista grande de questões sem respostas. Cheguei ao local com cada vez mais receio. Mas a verdade é que não houve aquela “coragem” de me meter no carro e voltar para casa.

Durante todo o fim-de-semana pedi a Deus que me desse força e à minha família, mas pensava: “Ele não me vai ouvir, não serve de nada estar aqui a fazer as minhas orações. Mas estava enganada porque Ele ouviu-me. “Obrigada Deus por me ajudares”.

Estou eternamente grata por nos teres enviado estas pessoas para nos orientarem e também por me teres ajudado e à minha família.

Obrigada Deus! Shalom

*Sidónia Serpa*

Foi uma experiência muito boa. Para ser sincera, não queria ir e fiz de tudo para não participar, pois pensava que só ia para lá rezar. Até tinha perdido a minha inscrição, mas Jesus falou comigo e disse-me para ir, e lá fui buscar outra inscrição. Mas fiquei sempre com dúvidas e a pensar que não ia gostar do retiro. Quando entrei na porta da escola e encarei-me com várias pessoas, algumas conhecidas outras nunca vistas, olhei para essas pessoas como se já as tivesse conhecido. Fomos então para o nosso primeiro dia e fiquei espantada, não estava à espera do que aconteceu! Fiquei, literalmente, estupefacta. Fiz amizades novas, reaproximei amizades e foi muito bom, gostaria que nunca tivesse acabado! Senti-me aberta para com todos. Adorei e deixo um aviso para quem tiver esta oportunidade para que a aproveite! A



sério, este retiro fez-me pensar nas questões negativas e positivas sim, mas, principalmente, fez-me pensar/reflectir na minha vida.

“Ele não escolhe os capacitados, Ele capacita os escolhidos. “Obrigada Jesus por tudo!

*Rita Silva*

“Ele não escolhe os capacitados, ele capacita os escolhidos”!

E Deus escolheu-me, nem imaginam o quanto me sinto sortuda por isso, por ter sido escolhida e por ter tido o privilégio de viver este fim-de-semana, de viver este Shalom!

Ao falar ou tentar falar deste Shalom não consigo evitar o choro, as gargalhadas, as lágrimas, a saudade e o reviver de mil memórias, todas elas boas.

“O amor de Deus não se fica pelas palavras” e o Shalom é a prova viva disso mesmo: que o amor de Deus concretiza-se em pessoas e em gestos! E que bom se ter concretizado com estas pessoas, sem dúvida não poderia ter escolhido melhor!

Agradeço a Deus por me ter dado a oportunidade de conhecer todos os meus companheiros de Shalom e todos aqueles, sem excepção, que viveram esta maravilhosa experiência comigo. Alguns eu vejo, ou melhor, via todos os dias mas não os conhecia, nem fazia um esforço para tal, via-os mas não com os olhos de Deus.

O Shalom deu-me a oportunidade de me abrir com eles, sem vergonha, e sem a preocupação de que me julgassem porque no Shalom não há julgamentos, mas sim acolhimentos.

O amor de Deus em mim e em forma de Shalom deixou marcas, deixou-me livre, com vontade de “mergulhar” Nele, deixou-me com vontade de confiar, de arriscar e de me comprometer em Jesus Cristo!

O fim-de-semana de Shalom foi, sem dúvida, o primeiro fim-de-semana do resto da minha vida, das nossas vidas, foi o despertar de que “Deus é + em nós”. Foi o despertar de como tenho vivido a minha vida no egoísmo, na falta que o saber perdoar fazia em mim porque “Deus não se cansa de perdoar”!

Resta-me agradecer a Deus por ter posto também tal equipa coordenadora na minha vida, na nossa vida, obrigada a Deus por tais pescadores de Homens que estavam sempre lá para nós!

Terminou o Shalom e agora cada um de nós volta à sua vida mas, de certeza, agora, com um brilho especial. Tal como São Paulo disse: “ Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim”!

Obrigada Deus por tais maravilhas!

*Ana Rita Furtado*

Não há palavras para descrever o que vivi neste Shalom! Agora vejo como Deus é grande e como me ama tanto. Sou grata ao Senhor por me ter proporcionado esta dádiva. Eu senti, verdadeiramente, o poder do perdão, o poder do amor, o poder da união, o poder do silêncio... o Seu poder.

Eu vi e senti a emoção, a euforia de jovens que querem fazer da Igreja uma Igreja +. Este Shalom foi um verdadeiro dom para a vida de todos os que o viveram. Eu acredito piamente que o Senhor se servirá de nós, jovens, para fazer GRANDES coisas.

Meu Deus, inspira-me e ajuda-me a seguir o Teu caminho. Também eu, um dia, quero responder-te com um “Sim”. Que este shalom seja um acordar, um início e um florescer de um projecto glorioso de Deus. Shalom, irmãos!

*Catarina Andrade*

Shalom... Uma palavra tão simples que, no início, para nós pouco dizia mas que em apenas três dias significou...

Significou amor! Acima de tudo, amor a Deus. Nestes dias aprendi a olhar com outros olhos. É impossível não deixar de pensar no que vivi dentro daquelas paredes, as lágrimas que derramei abraçado àqueles que mais tenho a agradecer. Todas as lágrimas significam paz, amor e, acima de tudo, agradecimento a Deus por Ele ser um Pai tão bom, porque apesar de viver noutra ilha [Graciosa] ele chamou-me para viver esta experiência. Nada na vida é por acaso e sei que Deus tem um projecto de vida para mim.

Acredito que este Shalom foi o início do caminho de felicidade que Deus tem programado para mim e não pôde escolher melhores companheiros para estarem ao meu lado. Sei que o caminho vai ser penoso ou doloroso mas estou aqui para ti Senhor, eu Sigo-te! Eis-me aqui Senhor faz de mim o que quiseres! Graças a Deus, com esta experiência de vida, sei que sempre devo seguir-Te porque tornarás o meu caminho muito mais rico. Amor, paixões, amizades foram criadas entre nós todos, tudo Graças a uma só pessoa, Graças a Ti, Jesus do meu coração. “Seja feita a vossa vontade assim na Terra como no céu”.

Shalom Irmãos

*Ricardo Picanço*